

O DIAGNÓSTICO DO EMPREGO FORMAL NO SETOR DE TURISMO DO MUNICÍPIO DE MARAÚ-BA EM 2015

GT 1 – Desenvolvimento Territorial, Economia Rural, do Turismo e do Meio Ambiente

Alana Reis dos Santos¹
Carla Regina Ferreira Freire Guimarães²
Pricila Pereira dos Santos³

RESUMO

O turismo é uma atividade que contribui para o avanço da economia. Este trabalho apresenta um estudo a cerca do emprego no setor de turismo no município de Maraú-Ba. Por meio de pesquisa bibliográfica em acervo escrito e site foi realizado um levantamento dos principais incentivos e postos do emprego turístico. Esse estudo objetivou analisar o emprego formal no setor de turismo de Maraú-Ba, destacando as ocupações, horas trabalhadas e remuneração por sexo. Assim, foi feito um estudo descritivo auxiliado por dados primários. Por meio da análise dos dados percebe-se que a atividade turística provoca o desenvolvimento local. De acordo com os resultados obtidos pôde-se verificar que os lugares mais visitados são as praias, bares e restaurantes.

Palavras-chave: Turismo. Emprego. Maraú-Ba.

1 INTRODUÇÃO

O turismo surge como um negócio dinâmico que afeta a economia local e regional, contribuindo para a integração sócio cultural entre povos de cultura diferentes. Por meio dessa atividade ocorre a geração de emprego diretos e indiretos, a troca entre culturas como já foi mencionado, geração de impostos e fluxo de renda.

O desenvolvimento tecnológico contribuiu significativamente para divulgar as belezas e curiosidades que atraem turistas para diversas localidades do mundo.

De acordo com Ruschmann (2002) uma pesquisa feita no Brasil em 1992 apontou que tal atividade se encontra em situação precária, não havia interesse pelos órgãos públicos de alavancar esse setor, não era nem interesse talvez faltasse entusiasmos e empenho,

¹ Bacharela em Ciências Econômicas – UESC. e-mail: alanareisbr@gmail.com

² Mestre em Economia Aplicada, ESALQ – Universidade de São Paulo; Professora Assistente do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Santa Cruz-UESC. e-mail: carlafreire@hotmail.com

³ Graduando em Ciências Econômicas – UESC. e-mail: prizila08@hotmail.com



comparando com o ano de 1999 houve uma pequena melhora nesse panorama e a chegada de turistas estrangeiros para o país começou a aumentar.

Apesar do Brasil ter uma flora e fauna invejável em comparação aos países em desenvolvimento, as suas belezas não eram tão divulgadas para aguçar a visitação.

O turismo transformou-se numa das mais importantes faces da globalização, contribuindo para estreitar as distâncias entre as diversas partes do globo e, ao mesmo tempo, para o aumento de uma consciência global. Diferentes povos, através da atividade turística, passam a compreender o lugar que ocupam no mundo e a ligação que possuem uns com os outros (DIAS, 2003, p.14).

O turismo também pode aumentar o Produto Interno Bruto (PIB), isso por conta da geração de emprego, da circulação de renda por conta da alimentação, hospedagem, combustível, dos passeios e outros. A forma como essa atividade pode ser desenvolvida varia, as pessoas podem turistar por conta do lazer, para apreciar o contexto histórico, obras de arte e até mesmo aspecto estético.

Os benefícios do turismo são bastante significativos, mas não deixa de ter efeitos negativos a medida que os turistas degradam o meio ambiente, não saem satisfeitos com suas expectativas.

Pretende com este trabalho fazer um estudo acerca do mercado de trabalho formal do setor de turismo do município de Maraú-Ba no ano de 2015, buscando responder o seguinte questionamento: qual o diagnóstico do emprego do setor turístico do município de Maraú-BA?

O principal objetivo é analisar a emprego formal do setor turístico da península de Maraú-BA.

O setor turístico tem avançado bastante e tentado melhorar cada vez mais seus serviços, isso tem contribuído para mais contratação de pessoas qualificadas e dispostas a se qualificar, o que proporciona mais organização no espaço e mais preocupação em agradar o turista que é o foco central.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A atividade turística de uma região, abre um leque de oportunidades para a comunidade a qual esta inserida, cria-se estratégias para empregos diretos e indiretos, para arrecadação de impostos e melhorias na infraestrutura, como o setor de transporte.

Para entender o propósito do turismo faz-se necessário conhecer sua definição:

Em 1942, os professores da Universidade de Berna, W. Hunziker e K. Krapf, definiam o turismo como: “ A soma de fenômenos e de relações que surgem das viagens e das estâncias dos não residentes, desde que não estejam ligados a uma residência permanente nem a uma atividade remunerada (OMT, 2001, p.37).

Com o passar do tempo essa definição foi sendo reformulada e assim passou o turismo a ser entendido:

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outros (OMT, 2001, p.38).

Diante das características do turismo, observa-se que não é apenas para o lazer, mas até para atividades laborais ou atividades de uma pesquisa de área para criação de serviços ou abertura de lojas, restaurante essa atividade é valorizada.

A oferta turística pode ser entendida como bens e serviços que são colocados a disposição do turista. A OMT (2001) apresenta o quadro da oferta turística são: atrativos turísticos, equipamentos e serviços e infraestrutura.

Do ponto de vista técnico, e tendo origem naquela necessidade primária de descanso, utiliza-se o termo oferta básica para se referir ao produto alojamento, em qualquer de suas modalidades separando-se dentro da oferta básica a oferta hoteleira e a oferta extra-hoteleira (OMT, 2001, p.38).

O que leva as pessoas a praticar o turismo, são vários motivos dentre eles está o passeio, o qual o turismo é típico de uma atividade de lazer, a trabalho que também proporciona o prazer, por conta de pesquisa ou até para estudar um local em que futuramente será aberto um negócio.

As viagens podem efetuar-se para buscar o descanso, para recompor o organismo fatigado e também para outras mil finalidades como: o prazer de viajar por viajar; o desejo de recuperar a saúde perdida; de fazer-se mais aceito pela divindade; de realizar exercícios físicos, a curiosidade de ver lugares novos e voltar a visitar os já conhecidos (ARRILLAGA, 1976, p.146).

Com o passar do tempo e o avanço tecnológico em que mais lugares são divulgados as pessoas estão se tornando mais exigentes e indo em busca de lugares mais diferentes e com mais atrativos.

De acordo com Barreto (1991) praticar o turismo é uma atividade que proporciona ao indivíduo o bem-estar, entretanto essa atividade é seletiva por conta da renda, nem todos os indivíduos dispõem de renda para o lazer, além disso o turismo também possui pontos negativos, quando causa dano ao ambiente ou não oferece uma estrutura adequada para o turista.

Voltando a comentar sobre os benefícios que o turismo oferta principalmente na sua localidade, vale destacar a melhoria das estradas, do transporte, da receptividade e valorização dos serviços oferecidos.

Os defensores do desenvolvimento da atividade turística argumentam que o turismo não só contribui com divisas, como também, suaviza o problema do desemprego e, a longo prazo, pode fornecer um substituto das exportações tradicionais, cujo futuro é mais inseguro do que o do turismo (OMT, 2001, p.201).

Portanto, é uma atividade que proporciona renda, desenvolvimento econômico, emprego e preocupação para a melhoria do serviço.

Segundo a Organização Mundial do Turismo - OMT é possível mensurar o emprego no setor do turismo de duas maneiras: uma considera o total das ocupações nas ACTs, independentemente de elas estarem relacionadas ao consumo de turistas ou não. De acordo com a nomenclatura da OMT, esse seria o “emprego nas indústrias do turismo” ou “emprego nas ACTs”; e a outra forma contabiliza apenas o “emprego estritamente relacionado aos bens e serviços adquiridos por visitantes”, mas não se restringe apenas às ACTs, pela nomenclatura da OMT, este seria o “emprego no turismo”.

A escolha entre qual maneira utilizar está diretamente ligada ao objetivo a ser alcançado. Caso o objetivo seja dimensionar o mercado de trabalho no turismo, utiliza-se a primeira forma. Caso seja contabilizar apenas os empregos relacionados ao consumo de turistas, a segunda forma será utilizada.

Dado que as principais estatísticas do Brasil que se referem ao mercado de trabalho no turismo utilizam a primeira forma, este trabalho também se baseará nela.

3 METODOLOGIA

3.1 Área e abrangência

Maraú é uma península localizada no sul baiano, pertencente a costa do dendê. Possui área de 823,362 km² e a população de Maraú foi estimada 21.313 habitantes em 2017 pelo IBGE. Tem sua origem em uma aldeia indígena. Com uma cultura riquíssima e quase totalmente preservada, essa cidade atrai cada vez mais turistas de todas as partes do mundo.

Do mirante na cidade alta, consegue-se uma bela vista do estuário de Maraú e da cidade baixa, podendo-se observar a ampla área de feira e as embarcações no atracadouro. O

3.2 Dados da pesquisa

Este estudo foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica. “A pesquisa bibliográfica ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicação avulsas, boletins...(MARCONI; LAKATOS, 2013, p.57)”. Também é descritiva porque descreve uma situação, além de uma pesquisa documental por utilizar dados primários colhidos em sites.

Os dados encontrados foram apresentados em quadros demonstrativos para uma melhor abordagem dos resultados.

3.3 Variáveis

As Atividades Características do turismo - ACTs utilizadas para o diagnóstico de Marauá foram:

- i) Alojamento: compreende os serviços de hospedagem como hotéis, pousadas, resorts, e etc;
- ii) Alimentação: contemplam os estabelecimentos que prestam serviços de alimentação com bares, restaurantes e cabanas de praias;
- iii) Transporte aquaviário: compreende os veículos utilizados para transportar pessoas sobre a água, como balsas, barcos, etc.
- iv) Agência de Viagem: são os estabelecimentos que trabalham como intermediária entre seus clientes e determinados prestadores de serviços turísticos.

Quanto aos atributos individuais utilizados no extrator do Ipea são:

- i) sexo – substitui o termo gênero, e se divide em duas categorias: masculino e feminino;
- ii) escolaridade – é dividida em quatro categorias: até 5º ano; 6º ao 9º ano; ensino médio e superior incompleto; e superior completo.

Quanto aos atributos ocupacionais:

- i) tempo de emprego – divide-se em quatro categorias: menos de 12 meses; 12 a 23 meses; 24 a 59 meses e mais de 60 meses;
- ii) remuneração – também se divide em quatro categorias: até 2,0 salários mínimos (SMs); 2,01 a 3,0 SMs; 3,01 a 5,0 SMs; mais de 5 SMs;
- iii) número de horas contratuais – são três categorias: até 20 horas semanais; 21 a 40 horas semanais; 41 horas semanais ou mais.

3.4 Métodos e técnicas

Foi feito um estudo descritivo sobre o emprego formal no setor turístico é um estudo que abrange aspectos do contexto social, portanto o método a ser utilizado é o indutivo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O turismo é a principal atividade econômica do município de Maraú-Ba. Ele é um dos 65 destinos indutores do desenvolvimento turístico regional no Brasil, sendo que a Vila de Barra Grande é o principal destino procurado pelos turistas que vão a península. O município é um dos mais visitados na alta estação no litoral sul da Bahia, a demanda turística aumentando a cada ano e cada vez mais o e o fluxo de turistas aumenta, sendo latente a necessidade de preparar a península para o turismo de forma competitiva e ao mesmo tempo adequada às características locais (BORGES; FERRAZ; BORGES, 2015).

Conforme dados do IBGE, a proporção de pessoas ocupadas em relação à população total do município de Maraú-Ba era de 8.0% em 2015, isso equivale a 1.699 pessoas. A remuneração média mensal era de 1,7 salários mínimos. Entretanto, ainda que o salário médio mensal tenha sido superior que um salário, ao considerarmos os domicílios que apresentaram rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, têm-se que 46.6% da população se enquadram nessas condições. Esses dados expressam que grande parte da população são de baixa renda e vivem sob precárias condições.

O setor de turismo empregou aproximadamente 1,6% da população em 2015. Conforme a Figura 1, que apresenta o número de ocupações no município de Maraú-Ba por ACTs no período de 2013-2015, a quantidade de pessoas ocupadas em 2015 aumentou aproximadamente 31% se comparado ao ano de 2013, entretanto na comparação com o ano anterior, houve uma redução de 11,4%. Pode-se associar a maior empregabilidade de 2014 a realização da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, que atraiu turistas para o país, e desta forma o setor de turismo se preparou para atender o possível aumento da demanda, contratando mais trabalhadores.

Figura 1 - Número de ocupações no município de Maraú por ACTs

	2013	2014	2015
Alojamento	190	275	266
Alimentação	62	92	58
Transporte Aquaviário	-	-	2
Agência de Viagem	3	10	8
Total	255	377	334

Fonte: IPEA.

Dada a redução do número de ocupados em 2015, pode-se concluir que, boa parte dos novos postos de trabalhos eram temporários. Dos 122 novos postos, 64,7% correspondia a empregos com duração máxima de até 23 meses. Já em 2015, houve redução de aproximadamente 65,1% no número de ocupados com mais de 5 anos. A Figura 2 apresenta o número de ocupações por tempo no emprego.

O ramo de alojamento (hóteis, pousadas, resorts, etc.) apresenta-se como principal atividade do setor de turismo ao considerar a concentração de trabalhadores. Em 2015, esta atividade absorveu 79,5% dos trabalhadores.

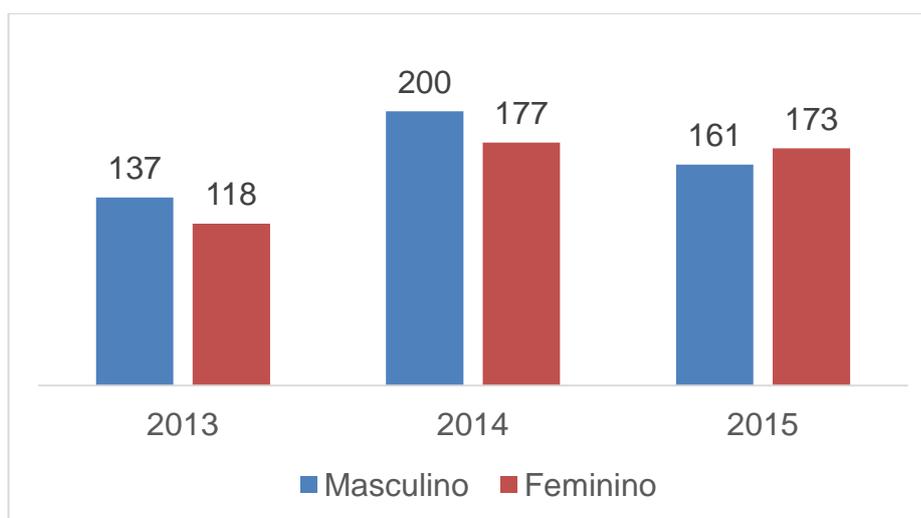
Figura 2 - Número de ocupações por tempo de emprego em Maraú-BA

	2013	2014	2015
Menos de 12 meses	127	164	141
12 a 23 meses	37	79	64
24 a 59 meses	49	71	88
60 meses ou mais	42	63	41

Fonte: IPEA.

A Figura 3 apresenta a distribuição das ocupações do setor de turismo segundo o sexo. No ano de 2015 a quantidade de mulheres ocupadas foi maior que a de homens, ao contrário dos anos anteriores. Isso reforça o maior espaço que as mulheres vêm conquistando ao longo dos anos.

Figura 3 – Número de ocupações por sexo no município de Marauá



Fonte: IPEA.

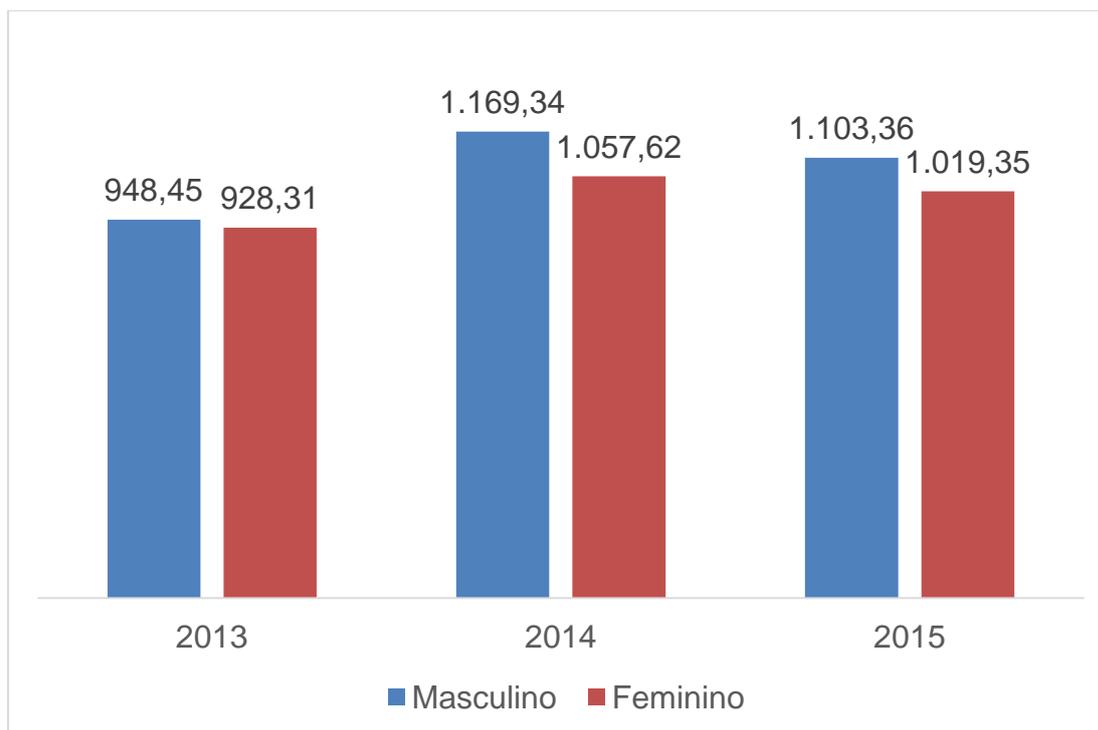
Quanto a remuneração, a média salarial do setor turístico de Marauá-Ba em 2015 foi de R\$ 1061,35. Entretanto, há distinção da remuneração média entre homens e mulheres. Conforme apresentado na Figura 4 e 5, as mulheres receberam em torno de 7,6% a menos que os homens, apesar de trabalharem por mais tempo.

Figura 5 - Horas trabalhadas/semana segundo sexo, 2015

Horas trabalhadas/semana	Masculino	Feminino
Até 20 horas	-	1
21 a 40 horas	2	2
41 horas ou mais	159	170

Fonte: IPEA.

Figura 4 – Remuneração média por sexo no município de Maraú-Ba (em R\$)



Fonte: IPEA.

Quanto ao nível de escolaridade, verifica-se que a maioria dos trabalhadores, 79,3%, possuem o ensino médio e superior incompleto. Nos serviços de alojamento, o ramo que mais concentra esse grupo de trabalhadores é o de alojamento, conforme a Figura 6, ele também absorve trabalhadores com superior completo.

Figura 6 – Nível de escolaridade dos trabalhadores do setor turístico de Maraú-BA por ACT em 2015

	Alojamento	Alimentação	Transporte Aquaviário	Agência de Viagem
Até 5º ano	17	5	-	-
6º a 9º ano	30	12	-	-
Ensino médio e superior incompleto	214	41	2	8
Superior completo	5	-	-	-

Fonte: IPEA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é a principal atividade econômica do município de Maraú. Ela é responsável por gerar um leque de oportunidades para a comunidade a qual está inserida,

dentre estes, estão a geração de empregos diretos e indiretos, impactando na arrecadação de impostos e melhorias na infraestrutura, como o setor de transporte.

O setor empregou aproximadamente 1,6% da população em 2015. A quantidade de pessoas ocupadas em 2015 aumentou aproximadamente 31% se comparado ao ano de 2013, entretanto na comparação com o ano anterior, houve uma redução de 11,4%.

Sob a ótica da concentração de trabalhadores, o ramo de hospedagem apresenta-se como principal atividade do setor de turismo.

Quanto a remuneração, a média salarial do setor turístico de Marau em 2015 foi de R\$ 1061,35. Entretanto, as mulheres receberam em torno de 7,6% a menos que os homens, apesar de trabalharem por mais tempo.

Quanto ao nível de escolaridade, verifica-se que a maioria dos trabalhadores possuem o ensino médio ou superior incompleto.

Diante da crescente demanda turística no município ressalta-se a necessidade de prepara-lo para tornar-se mais competitivo, estimular os investimentos na oferta turística, em infraestrutura e ao mesmo tempo manter as características locais.

REFERÊNCIAS

ARRILLAGA, José Ignacio de. **Introdução ao estudo do turismo**. Editora Rio: Rio de Janeiro, 1976.

BARRETO, Margarita. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas: Papirus, 1991.

BORGES, Carlos Henrique Leite; FERRAZ, Marcelo Inácio Ferreira; BORGES, Adriana Vilas-Boas. **Turismo sustentável e meios de hospedagem: uma avaliação da sustentabilidade hoteleira em barra grande, marau (ba)**. Revista Turismo Visão e Ação. Vol. 17, n 3. set- dez. 2015. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br//seer/index.php/rtva/article/view/8317>>.

_____. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. 13 ed. Campinas: papirus, 2003.

CESAR, Pedro de Alcantara Bittencourt; STIGLIANO, Veroneze Beatriz. **Inventário Turístico**. Campinas: Alínea, 2005.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. São Paulo: Futura, 1998.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.



MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens, e técnica de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

OMT. **Introdução ao turismo.** Tradução Dolores Martin Rodriguez Corner. São Paulo: Roca, 2001.

QUEIROZ, Lúcia Aquino de. **Turismo na Bahia:** estratégias para o desenvolvimento. Salvador: Secretaria da cultura e turismo, 2002.

RUSCHMANN, Doris. **Turismo no Brasil:** Análise e tendências. 1 ed. São Paulo: Manole, 2002.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico.** 20 ed. São Paulo: Cortez, 1996.